



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

L I D O
Em 17 / 11 / 09
Assessoria de Plenário

PDL 442/2009

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Assessoria de Plenário (Dos Senhores Deputados Raad Massouh e Paulo Tadeu)

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 132 do RI.

Em 18 / 11 / 09

Itamar Vinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Excelentíssimo Senhor Mahmoud Zeidan Abbas.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Excelentíssimo Senhor Mahmoud Zeidan Abbas.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Mahmoud Zeidan Abbas (em árabe: محمود عباس), também conhecido pelo nome de guerra **Abu Mazen** (ابو مازن), é presidente da Autoridade Nacional Palestina desde Janeiro de 2005.

Nasceu em 26 de Março de 1935 em Safed, uma cidade situada no nordeste da região da Galileia, que na época fazia parte do Mandato Britânico da Palestina e que hoje pertence a Israel.

Foi um dos fundadores, junto com Yasser Arafat, da organização Fatah. Desempenhou também funções como primeiro-ministro da Autoridade Nacional Palestina entre Março e Outubro 2003.

Em 1948, quando tinha treze anos, abandonou a sua cidade natal em resultado da primeira guerra israelo-árabe e tornou-se, à semelhança de outros árabes palestinos, um refugiado. A sua família fixou residência em Damasco, na Síria, onde Mahmoud cresceu e se educou. Trabalhou como professor do ensino primário e em 1957 mudou-se para o Qatar, onde conseguiu um emprego como chefe de pessoal no funcionalismo público local. Em 1958 concluiu a sua formação em Direito na Universidade de Damasco.

Durante a sua estadia no Qatar entrou em contacto com os grupos políticos palestinos, tornando-se junto com Arafat e Faruq Qaddumi (Abu al-Lutf) um dos fundadores da Fatah.

Setor Protocolo Legislativo

PDL Nº 442/09

Folha Nº 01 RITA

À semelhança do que fizeram Yasser Arafat e outros militantes adoptou o nome de guerra Abu Mazen. Abu, que significa "pai de", é um nome que os homens árabes tomam quando nasce o seu primeiro filho varão; neste caso Mahmoud já era pai de um menino nascido em 1960 chamado Mazen.

Em 1964 tornou-se membro da Comitê Central da organização e em 1968 do Conselho Nacional Palestiniano. Nesse ano apoia a decisão de Arafat em integrar a Fatah na Organização para a Libertação da Palestina (OLP), que reunia os grupos políticos e grupos armados da causa nacionalista palestina.

Durante os anos setenta manteve contactos com membros da esquerda e com grupos pacifistas de Israel, atitude reprovada pelos palestinos mais radicais.

Em 1982 recebeu o doutoramento em História pela Universidade Estatal de Moscovo. A sua dissertação era uma análise sobre as relações entre o sionismo e o nazismo e valeu-lhe a acusação de anti-semitismo por parte de grupos judaicos.

Dois anos antes Mahmoud Abbas foi eleito membro do Comitê Executivo da OLP e em 1984 tornou-se chefe do Departamento de Relações Externas da mesma organização. Em 1989, em pleno período da primeira Intifada, realizou contactos secretos com representantes israelitas sob os auspícios de neerlandeses.

Em Junho de 2007, dão-se violentos confrontos da Faixa de Gaza entre partidários do Hamas, então no governo, e da Fatah. O Hamas toma pela força o controlo sobre o território de Gaza, numa ação condenada pela maior parte dos países e pelas Nações Unidas. Estas ações levam-no a declarar o estado de emergência.

Por tanto, diante da relevância da personalidade em questão e da importância da matéria, solicitamos apoio aos nobres pares para aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, em


Deputado RAAD MASSOUH
DEMOCRATAS - DF


Deputado PAULO TADEU
PT - DF

K.

Setor Protocolo Legislativo

PDL Nº 442 / 09

Folha Nº 02 RITA